

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

Você sabe o que é e como funciona o “habite-se” residencial?

Ao adquirir ou construir uma nova residência, muitos se deparam com uma etapa crucial na jornada imobiliária: o “habite-se.” Embora esse termo possa parecer complicado à primeira vista, é um conceito fundamental no processo de legalização de imóveis residenciais no Brasil. Neste artigo, exploraremos o que é o “habite-se” residencial e como ele funciona, proporcionando um entendimento mais claro sobre esse aspecto essencial do setor imobiliário.

O QUE É O “HABITE-SE”?

O “habite-se,” também conhecido como “auto de conclusão,” é um documento emitido pela prefeitura ou órgão competente de um município que atesta a conclusão das obras de construção ou reforma de uma edificação residencial. Ele confirma que a edificação segue as normas de segurança e padrões estabelecidos pela legislação local e está pronta para ser ocupada.

PARA QUE SERVE O “HABITE-SE”?

O “habite-se” é um requisito obrigatório para a legalização de qualquer imóvel residencial. Ele serve para:

Assegurar a Segurança: O documento atesta que a construção foi realizada de acordo com as normas de segurança estabelecidas pelas autoridades locais. Isso é essencial para garantir a segurança dos moradores.

Regularização do Imóvel: O “habite-se” é um dos documentos necessários para a regularização do imóvel perante a prefeitura. Sem ele, a residência pode ser considerada irregular, o que pode acarretar em multas e problemas legais.

Viabilizar Serviços Públicos: A obtenção do “habite-se” é muitas vezes um requisito para a ligação de serviços públicos, como água, esgoto e energia elétrica, à residência.

Valorização do Imóvel: Um imóvel com “habite-se” regularizado geralmente possui um valor de mercado mais elevado, uma vez que os compradores têm a garantia de que a construção foi realizada dentro dos parâmetros legais.

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE OBTENÇÃO DO “HABITE-SE”?

O processo de obtenção do “habite-se” envolve algumas etapas importantes:

Solicitação: O proprietário ou responsável pela construção deve

solicitar o “habite-se” à prefeitura local. Isso geralmente é feito no departamento de urbanismo ou órgão equivalente.

Vistoria Técnica: Após a solicitação, um técnico da prefeitura realiza uma vistoria na construção para verificar se ela está de acordo com as normas de segurança e urbanísticas. Qualquer irregularidade identificada durante a vistoria deve ser corrigida antes da emissão do “habite-se.”

Análise Documental: Além da vistoria, a prefeitura também verifica a documentação relacionada à construção, como o projeto arquitetônico, alvará de construção, licenças e taxas pagas.

Emissão do “Habite-se”: Após a conclusão bem-sucedida da vistoria e a aprovação da documentação, a prefeitura emite o “habite-se.” Esse documento é essencial para a regularização do imóvel e sua ocupação.

CUIDADOS AO COMPRAR OU ALUGAR UM IMÓVEL.

Para quem está comprando ou alugando uma residência, é fundamental verificar se o imóvel possui o “habite-se” regularizado. A ausência desse documento pode indicar que o imóvel está em situação irregular, o que pode trazer complicações legais e financeiras no futuro.

Além disso, a presença do “habite-se” é um indicativo de que a construção foi realizada de acordo com padrões de segurança, o que é crucial para a tranquilidade e segurança dos moradores.

O “habite-se” é um documento essencial no processo de legalização de imóveis residenciais no Brasil. Ele atesta que a construção foi realizada de acordo com as normas de segurança e urbanísticas estabelecidas pelas autoridades locais, garantindo a segurança dos moradores e a regularização do imóvel. Ao comprar ou alugar uma residência, é importante verificar se o “habite-se” está regularizado, pois isso pode afetar significativamente a legalidade e a valorização do imóvel. Portanto, compreender o que é o “habite-se” e como ele funciona é fundamental para qualquer pessoa envolvida no mercado imobiliário.

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Participação foi de 34,1%, alta de 25,9% em valores e de 6,6% em volumes de vendas



Imagem LinkedIn

O setor sucroalcooleiro teve a maior participação dentro das exportações do agronegócio paulista, de 34,1%, uma alta de 25,9% em valores e de 6,6% em volumes de vendas externas. Os dados, referentes aos oito primeiros meses do ano, são do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Esse avanço decorre da alta das exportações do açúcar (30,1% em valores e 6,3% em volume), além da valorização de 21,9% no preço médio da commodity no período. Já para o álcool (etanol), os embarques apresentaram elevações de 11,2% em volume e de 2,5% em valores.

O complexo sucroalcooleiro totalizou US\$ 6,09 bilhões em exportações, sendo que o açúcar representou 87,5%, e o etanol, 12,5%.

Além do complexo sucroalcooleiro, tiveram destaque no avanço dos valores exportados os

sucos (alta de 16,4%) e florestais (1,0%). Já os destaques de queda ficaram com carnes (-25,8%), café (-10,0%) e soja (-3,6%).

Já em valores, o grupo da soja vem em seguida, com US\$ 3 bilhões (a soja em grão respondendo por 84,5% de participação); seguido pelo setor de carnes (US\$ 2,01 bilhões, em que a bovina respondeu por 80,9%); produtos florestais (US\$ 1,78 bilhão, com 50,5% de celulose e 41,5% de papel) e o grupo de sucos (US\$ 1,33 bilhão, dos quais 97,4% referentes ao de laranja).

Os cinco grupos representaram 79,6% das vendas externas no estado. Já o grupo de café, tradicional nas exportações, ficou na sexta posição, com vendas de US\$ 631,47 milhões (68,1% referentes ao verde e 24,5% de solúvel).

Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo

imprensa@comunicacao.sp.gov.br

(11) 2193-8520

Perspectivas para a Agropecuária 2023/24

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza, nesta terça-feira (19/9), a partir das 14h, o evento sobre as Perspectivas para a Agropecuária Safra 2023/24, no auditório da matriz. O evento também será transmitido pelo canal da Conab no YouTube.

Na oportunidade serão apresentadas as perspectivas de área, produção, produtividade, exportações, importações, consumo e preços para soja, milho, algodão, arroz e feijão. Estes cinco produtos correspondem a mais de 90% da produção brasileira de grãos. Também serão mostradas as estimativas de dados de produção, exportações, suprimento e de preços de mercado referentes ao próximo ciclo produtivo da suinocultura, avicultura e bovinocultura de corte.

Participam do webinar o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro;

o diretor-presidente da Companhia, Edegar Pretto; o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Sílvio Porto; o superintendente de Gestão da Oferta da estatal, Wellington Teixeira; o gerente de Fibras e Alimentos Básicos da Conab, Gabriel Rabello; o gerente de Produtos Agropecuários da Companhia, Sérgio Roberto Santos; o assessor técnico especializado do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Mozer Salvador; o diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi; a ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e diretora Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Tereza Campello, o ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da Conab, Luis Carlos Guedes Pinto; e o assessor de Política Agrícola da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Décio Siebert.

ORÍGEO 360, evento com líderes e 450 produtores rurais do Cerrado, mostra que ESG representa o futuro da agricultura



Os agricultores brasileiros enfrentam desafios constantes - do plantio à colheita, do planejamento da safra à comercialização de seus produtos, passando pelas condições climáticas e oscilação dos custos de produção e preços de venda. Esse cenário, que já é complexo, não é mais sustentável sem responsabilidade ambiental, social e de governança (o ESG, na sigla em inglês). Esses temas, assim como o uso de modernas tecnologias e a inovação, foram destacados por 10 líderes de antes, durante e depois da porteira no evento ORÍGEO 360, em São Paulo, que recebeu 450 grandes agricultores do Cerrado.

No evento, promovido pela ORÍGEO - joint venture de Bunge e UPL que fornece soluções sustentáveis e técnicas de gestão de ponta a ponta para agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins - em 4 e 5 de setembro, participaram agricultores que, em conjunto, plantam cerca de 7 milhões de hectares de soja, milho e algodão, além empresas da cadeia da produção de alimentos e bioenergia.

"Em um ambiente de variáveis incontornáveis, há incerteza e aumento da volatilidade. Ao mesmo tempo, temos excesso de soluções que não necessariamente conseguem atender às dores dos

produtores, pois muitas vezes são fragmentadas. Mas temos um futuro de oportunidades à frente e precisamos estar preparados. A ORÍGEO nasceu dessa necessidade, sendo totalmente dedicada a oferecer soluções integradas e customizadas aos agricultores de grande porte", disse o CEO da ORÍGEO, Roberto Marcon.

ORÍGEO 360 cumpre, assim, um importante papel em linha com o propósito da ORÍGEO, que trabalha em estreita colaboração com o agricultor, mapeando suas necessidades, trazendo soluções e abordando os desafios do negócio. "Simplificamos os processos e tornamos as operações ainda mais eficientes para que os nossos parceiros tenham mais tempo para focar no que fazem de melhor - produzir mais e de forma sustentável", fala Marcon.

Antes da porteira: a importância dos segmentos da produção Ignacio Bartolomé, CEO da GDM Seeds, empresa de origem argentina, ressaltou a importância da ciência e da inovação para potencializar o mercado de oleaginosas. "A tecnologia pode acelerar a taxa de ganho genético, diminuindo o custo e o tempo para a semente ser lançada no mercado. Assim, mais óleo poderá ser produzido a partir dele. [Além disso,] As plantas serão

mais tolerantes a estresse climático e poderão sequestrar mais carbono do que emitir."

A UPL, empresa de origem indiana e acionista da ORÍGEO, mostrou que o futuro planeta passa pela agricultura. "Ela é a ferramenta mais importante para combater as alterações climáticas. Com uma agricultura regenerativa sustentável, podemos realmente descarbonizar o mundo mais rapidamente", afirmou Jai Shroff, chairman e CEO global do grupo.

Mike Frank, CEO da UPL Corporation, declarou que é necessário reimaginar a sustentabilidade na produção de alimentos - meta da companhia - por meio do uso de moléculas eficientes para potencializar os cultivos. "O Brasil está em primeiro lugar quando pensamos em inovação e é um dos países mais importantes em termos de biossoluções. Estamos trabalhando para trazer cada vez mais recursos para minimizar os problemas que desafiam os produtores."

Depois da porteira: os desafios continuam na pós-produção

Copresidente global de agribusiness da Bunge, Julio Garros indicou que a união que resultou na criação da ORÍGEO é o caminho para o Brasil descarbonizar sua agricultura. "As maiores empresas do mundo anunciaram que reduzir as emissões de dióxido de carbono é fundamental. As companhias têm de mudar suas fontes de energia, utilizando combustíveis renováveis. Se você usa soja, já reduz 50% das emissões e o Brasil tem a capacidade de produzir a quantidade necessária, mas ainda temos o desafio de verificar e comprovar que a soja utilizada sequestrou carbono. A ORÍGEO é o caminho para ajudar os produtores nessa comprovação e a aderir isso", refletiu.

Robert Coviello, chefe de sustentabilidade e assuntos governamentais da Bunge - também acionista da ORÍGEO - descreveu que, atualmente, as indústrias agrícolas e de alimentos enfrentam um novo contexto global em que sustentabilidade e resultado andam lado a lado. "Nosso propósito é promover parcerias para um futuro melhor. Por

meio da descarbonização, podemos crescer de modo mais sustentável."

Na mesma linha, a norte-americana Chevron Renewable Energy Group apontou que o futuro da energia terá menos carbono. "A energia limpa e renovável é tema de extrema importância no cenário atual. Estamos colaborando com empresas, organizações e governos em iniciativas relacionadas", comentou o presidente da empresa, Kevin Lucke.

Já Paulo Quirino, vice-presidente de operações da PepsiCo, abordou a importância das práticas sustentáveis para o futuro da agricultura.

"A base dos nossos produtos é a agricultura. E para que pudéssemos sustentar essa cadeia agrícola para o futuro, estamos cada vez mais ligados às práticas ESG. 48% das nossas culturas oriundas são de fontes sustentáveis e queremos chegar a 100%", disse. Para ele, "além de impactar o meio ambiente e a agricultura, é importante atuar nas comunidades, com ações voltadas para a cidadania corporativa" - as práticas de ESG e supply chain fazem parte desse sistema.

Em sua apresentação, Rodrigo Visentini, presidente da divisão de nutrição da Unilever, demonstrou que a companhia trabalha na implementação de métodos de agricultura regenerativa, como a rotação de culturas e o uso responsável de recursos naturais. "Por que a agricultura regenerativa? Precisamos recuperar o solo, aumentando a produtividade e também a lucratividade do agricultor", finalizou.

Sobre a ORÍGEO

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão - antes e depois da porteira. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse origeo.com.

ACNB anuncia abertura de inscrições para a 52ª Expoinel em Uberaba (MG)

A abertura das inscrições para animais na 52ª Expoinel, principal exposição de Nelore do país, foi anunciada pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). O evento acontece de 7 a 15 de outubro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Mais de 500 animais Nelore e Nelore Mocho estão programados para participar da mostra. A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Matsuda Sementes e Nutrição Animal apoiam o evento.

"A 52ª Expoinel é muito mais do que um evento para nós, é uma celebração da excelência e do comprometimento que todos os neloristas têm com a raça. Neste ano, esperamos que seja mais uma oportunidade de demonstrar a qualidade dos nossos animais e o avanço genético alcançado. É um momento de aprendizado, troca de experiências e, claro, de celebrar nossa paixão pelo Nelore", destaca Victor Paulo Silva Miranda, presidente da ACNB.

A programação para os animais acontece da seguinte forma:

a entrada ocorre entre os dias 3 e 9 de outubro, seguida pelos julgamentos da raça Nelore a partir do dia 10. Os julgamentos do Nelore Mocho têm início no dia 13. Já o grande campeonato está marcado para o dia 14.

O valor das argolas para sócios ativos é de R\$ 450,00 por animal até a 15ª cabeça. A partir do 16º animal, o valor é reduzido para R\$ 400,00 a cada inscrito. Por outro lado, não sócios e sócios com pendências podem inscrever seus animais a partir de R\$ 900,00 cada até 15 cabeças, com uma redução para R\$ 800,00 por inscrito a partir da 16ª cabeça.

Nessa edição, os julgamentos, tanto para a raça Nelore quanto para o Nelore Mocho, serão conduzidos na modalidade de Jurado Unico. A escolha do jurado será feita pelos sócios ativos, que devem ter inscrito animais, pagado as taxas de inscrições, terem exposto animal em pelo menos uma exposição oficial no Ano Calendário de Exposições corrente ou no ano anterior e entregue a ficha com a relação dos animais



participantes até o dia 28 de setembro.

"Juntos, podemos continuar a elevar o padrão genético dessas raças, aumentar sua valorização e contribuir para a crescente demanda por carne de qualidade no Brasil e no mundo. E, os criadores têm a oportunidade de aprender uns com os outros nesses momentos de interação", finaliza o presidente.

Mais informações sobre a exposição podem ser obtidas no site: <http://www.nelore.org.br/Expoinel>.

Inscrições

Para realizar as inscrições dos animais, o criador pode entrar em contato pelo telefone (11) 97017-0075 ou pelo e-mail rr.moura@nelore.org.br - falar com Raiany Resende.

Convidados renomados do setor irão debater temas relevantes para a safra 23/24

Especializada em pesquisa e desenvolvimento de defensivos agrícolas, a IHARA ao longo dos seus 58 anos de atuação no mercado sempre esteve ao lado dos agricultores, investindo em novas tecnologias que ajudam a viabilizar as culturas em solo brasileiro e, mais do que isso, levando informações relevantes e de qualidade que contribuem no dia a dia do campo. E com esse objetivo que a empresa marca presença no TOP FARMES, promovendo o painel Cenários e Tendências AGRO 23/24. O debate será realizado no dia 12 de setembro, às 16h55, no hotel Royal Palm Hall, em Campinas/SP, com a mediação da renomada jornalista Kellen Severo e os convidados Carlos Cogo, sócio-diretor da Cogo Inteligência em Agronegócio, e do sócio-diretor da Rural Clima - Assessoria

Agrometeorológica.

O evento, que já entrou para o calendário de toda a cadeia produtiva do agronegócio, é muito importante por ser um ambiente destinado para atualização técnica, networking, inovação e inspiração. "Os principais produtores do país nas culturas de soja, milho, algodão e café estarão presentes no TOP FARMES e é no espaço da IHARA que esses agricultores terão a oportunidade de trocar informações e experiências, compartilhar conhecimentos e ainda estabelecer novas conexões no setor agrícola", ressalta Roberto Rodrigues, gerente de Marketing Regional da IHARA.

A IHARA sempre se preocupou em ofertar soluções inovadoras que ajudem no controle das principais pragas, doenças e plantas daninhas que afetam as lavouras de todo o País, mas é preciso estar próximo do agricultor

contribuindo nas discussões e debates em busca de caminhos que possam levar ao crescimento e rentabilidade no campo. "A produção agrícola no Brasil é de altíssima qualidade e nós da IHARA reforçamos nosso compromisso de continuar auxiliando o agricultor a resolver problemas na lavoura e aumentar a sua produtividade de forma sustentável", finaliza Roberto.

Informações sobre Encontro Nacional TOP FARMES:

Datas: 12 e 13 de setembro

Horário: 12/09 - 7h às 19h

Horário: 13/09 - 7h às 18h

Local: Royal Palm Hall

Cidade: Campinas - SP

Site: <https://gpoconecta.com.br/eventos/top-farmers/>
<https://www.youtube.com/watch?v=J4Nu1MSTG3o>

com/watch?v=J4Nu1MSTG3o

Sobre a IHARA

A IHARA é uma empresa de pesquisa e desenvolvimento que há 58 anos leva soluções para a agricultura brasileira, setor no qual é reconhecida como fonte de inovação e tecnologia japonesa como uma marca que tem a credibilidade e a confiança dos seus clientes. A empresa conta com um portfólio completo de fungicidas, herbicidas, inseticidas, biológicos, acaricidas e produtos especiais somando mais de 80 soluções que contribuem para a proteção de mais de 100 diferentes tipos de cultivos, colaborando para que os agricultores possam produzir cada vez mais alimentos, com mais qualidade e de forma sustentável. Em 2022, a IHARA ingressou no segmento de pastagem, oferecendo soluções inovadoras para o pecuarista brasileiro.

Avicultura: Vacina viva contra E. coli reduz mortalidade e contribui para melhora zootécnica

O processo de produção de aves em grande escala é desafiador para o avicultor, que precisa estar atento à sanidade e bem-estar do plantel.

A grande demanda da população por essa proteína exige cada vez mais produtividade da granja. Para se manter competitivo e evitar prejuízos, é essencial proteger as aves de doenças, entre elas se destaca a Avian Pathogenic E. coli, ou APEC, bactéria encontrada com frequência em diversas granjas.

Esse agente atinge aves de ciclo longo e curto. Nos abatedouros os prejuízos são relacionados a altos índices de condenações provocadas por esta bactéria. A redução dos impactos referentes a coliba-

cirose devem ser avaliadas de forma muito ampla e o uso de vacinas vivas para imunoprevenção pode ser o caminho para redução de perdas associadas a essa enfermidade.

Um estudo conduzido pela Zoetis avaliou a performance zootécnica de lotes de frangos de corte vacinados com uma vacina viva para prevenção de colibacilose contra lotes não vacinados.

O estudo avaliou 3.985.000 aves, separadas em 2 grupos que receberam tratamentos distintos. No grupo A, 1.877.000 frangos de corte de 1 dia receberam via spray no incubatório uma dose da vacina viva Poulvac E coli®. No grupo B, 2.108.000 de frangos de corte de 1 dia não

foram vacinados.

O grupo A teve uma taxa de mortalidade de 3,80%, já no grupo B o índice foi de 4,20%. "A vacina além de aumentar as respostas imunes de mucosa e celular, auxilia no aumento de bactérias benéficas intestinais, o que pode explicar os melhores resultados de mortalidade e de eficiência produtiva conferida ao grupo vacinado em comparação ao grupo controle", destaca o Assistente Técnico Sênior de Aves da Zoetis, Gleidson Salles.

Sobre a Zoetis

Como empresa líder mundial em saúde animal, a Zoetis é movida por um propósito

singular: fortalecer o mundo e a humanidade por meio do avanço no cuidado com os animais. Depois de inovar maneiras de prever, prevenir, detectar e tratar doenças animais por mais de 70 anos, a Zoetis continua apoiando aqueles que criam e cuidam de animais em todo o mundo - de veterinários e donos de animais a criadores de gado e pecuaristas. O portfólio líder e o portfólio de medicamentos, vacinas, diagnósticos e tecnologias da empresa fazem a diferença em mais de 100 países. Uma empresa da Fortune 500, a Zoetis gerou uma receita de US\$ 8,1 bilhões em 2022, com aproximadamente 13.800 funcionários.

Ceasa-Campinas marca presença no encontro da Abras 2023

A Centrais de Abastecimento de Campinas (Ceasa-Campinas) participa do encontro da Associação Brasileira de Supermercados (Abras)-Super ABRAS'23 Food Retail Future que acontece nos dias 18 e 19 de setembro, no Royal Palm Plaza Resort, localizado no Jardim Nova California. O entreposto representará mais de 900 permissionários na Feira de Flores, Legumes e Verduras (FFLV) do evento.

"A Centrais de Campinas é um importante elo entre o produtor e os atacadistas FFLV e os compradores varejistas, portanto, estar presente em eventos como o da ABRAS nos permite proporcionar ambientes favoráveis entre os permissionários e os responsáveis pelas compras a fim de que seja fomentada a venda e con-

sumo de produtos in natura seguros, em busca da segurança alimentar", ressalta o presidente da Ceasa, Valter Greve.

Greve destaca, ainda, que sempre participa destes espaços representando as empresas sediadas na Ceasa, nos segmentos de flores, plantas e acessórios quanto no setor hortifrutigranjeiro. "Para nós, é um privilégio que sempre buscamos realizar com competência e objetividade", diz.

O encontro anual reúne empresários do varejo alimentar brasileiros para conhecerem a visão de futuro e a estratégia do setor. Neste ano, além das principais visões estratégicas, o encontro trará painéis políticos e econômicos com a participação de autoridades para tratar da visão de futuro do país, reforma tributária e

reforma administrativa, temas que impactam diretamente nas atividades empresariais do varejo alimentar.

A Super ABRAS'23 Food Retail Future reúne as principais lideranças do varejo alimentar do Brasil. Nesta edição serão discutidas também a reforma tributária e a cesta básica nacional isenta com autoridades e os principais líderes do setor.

PIB

O varejo alimentar representa 7,03% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, emprega 3,2 milhões de colaboradores e abastece 28 milhões de consumidores que passam diariamente por unidades do setor.

Assuntos como cesta básica nacional isenta é de fundamental discussão, pois o segmento zela

pelo abastecimento da população, principalmente no que diz respeito a produtos alimentares essenciais.

Abras

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) é a entidade responsável por representar, desde 1953, o setor supermercadista no país, uma atividade essencial para garantir o abastecimento e a alimentação da população brasileira.

São mais de 94 mil lojas, responsáveis por um faturamento de R\$ 695,7 bilhões em 2022, com mais de 3,2 milhões de colaboradores, de forma direta e indireta, em um ecossistema que atende 28 milhões de consumidores por dia. Entidade conta com a integração de 27 associações estaduais de supermercados.

MUNDO PET

De olho na saúde dos pets: a alimentação como aliada no tratamento de doenças cardíacas



As doenças cardíacas são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em cães e gatos. De acordo com as diretrizes para o diagnóstico e o tratamento da valvulopatia crônica canina, de 2009, estima-se que 10% dos cães sofram de algum tipo de doença cardíaca.

A doença mixomatosa da valva mitral ou endocardiose é a doença cardíaca mais comum em cães de pequeno porte. Já em cães de grande porte, a cardiomiopatia dilatada é a doença mais recorrente. De acordo com a Médica-Veterinária e Coordenadora de Comunicação Científica da Royal Canin Brasil, Priscila Rizelo, ambas as doenças possuem uma forte predisposição genética, especialmente em algumas raças, e a sua ocorrência aumenta em cães maduros e idosos. "Essas condições podem sobrecarregar o sistema cardiovascular e acentuar os sintomas da doença, requerendo cuidados específicos. A intervenção do Médico-Veterinário desempenha um papel crucial. Além das opções de tratamento, adaptações no estilo de vida, nutrição especializada e cuidados diários podem ser recomendados para garantir o bem-estar do pet", explica.

Entre essas recomendações, destaca-se a importância do aspecto nutricional, que desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde dos pets por toda a vida. No caso das doenças degenerativas, uma dieta nutricional adequada é capaz de colaborar com a longevidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos animais de estimação. Para animais diagnosticados com problemas cardíacos, a recomendação de um alimento especializado deve ocorrer no estágio mais avançado da doença, conhecido como insuficiência cardíaca, e pode ser prescrita pelo profissional para oferecer suporte à função cardíaca.

"Embora a restrição de sódio seja a adequação nutricional mais conhecida para os estágios mais avançados da doença, oferecer níveis adequados de nutrientes como taurina e L-carnitina contribuem para a manutenção da saúde do músculo cardíaco", completa a Médica-Veterinária.

Os tutores, por sua vez, são encorajados a trabalhar em colaboração com os Médicos-Veterinários para garantir o monitoramento regular da saúde cardiovascular de seus animais de estimação e adotar as medidas preventivas necessárias.

Nutrição especializada para pets com insuficiência cardíaca

Os alimentos com formulação adequada para cães com insuficiência cardíaca são essenciais para o tratamento em determinados casos, pois auxiliam no fornecimento adequado de nutrientes que contribuem com o suporte da função cardíaca, tais como: taurina e L-carnitina, e ácidos graxos ômega 3 - para o manejo da inflamação e alta concentração de calorias -, que juntos ajudam a contornar a perda de peso progressiva, além de manter a adequada ingestão de alimentos para uma melhor qualidade de vida e prevenir o fornecimento excessivo de sódio.

A ROYAL CANIN® oferece um portfólio completo de soluções nutricionais. Dentre elas, o alimento Cardiac Canine, nas versões seca e úmida, que é um coadjuvante indicado para cães com insuficiência cardíaca crônica.

Para conhecer mais sobre os alimentos da Linha Veterinária da ROYAL CANIN®, acesse o site.

Sobre a ROYAL CANIN®

A ROYAL CANIN®, marca que oferece Saúde Através da Nutrição para gatos e cães, parte do Grupo Mars Inc., foi fundada pelo Médico-Veterinário Dr. Jean Cathary, em 1968. Ao longo dos anos, ultrapassou os limites da nutrição e do conhecimento, sempre pautada em ciência e observação, para o desenvolvimento de dietas que atendam as necessidades individuais de cada pet, conforme sua idade, raça, porte, estilo de vida ou sensibilidade específica. Operando em 120 mercados, conta com mais de 8.000 associados ao redor do mundo, dentre eles 500 Médicos-Veterinários e Nutricionistas. Administra 16 fábricas e 2 pet centers, incluindo 1 centro de inovação e 7 laboratórios da rede Mars. No Brasil desde 1990, sua fábrica está instalada em Descalvado, interior de São Paulo, e disponibiliza quase 200 diferentes alimentos disponíveis em canais especializados, em mais de 15 mil pontos de vendas no país. A ROYAL CANIN® se preocupa em gerar valor não somente para os pets, mas também para as pessoas e o planeta, promovendo um ecossistema mútuo e garantindo um futuro viável para as próximas gerações. Para saber mais visite o site.

Os Bigodes nos Cães e Gatos: Por que São Tão Importantes?



Você já se perguntou por que nossos amados Pets têm bigodes? Aquelas "antenas" de pelos em seus rostos são mais do que uma simples característica de aparência; elas têm

um papel essencial na vida desses animais.

Os bigodes, também chamados de vibrissas, são como super sensores de toque para cães e gatos. Imagine que eles funcionam como nossos dedos super sensíveis. Esses pelos são cheios de nervos e ajudam nossos amigos peludos a sentir coisas minúsculas ao redor de seus rostos. Se algo se aproxima, como um objeto ou até mesmo uma presa, os bigodes avisam o animal para que ele saiba o que está acontecendo.

Além disso, os bigodes são como GPS naturais para cães e gatos. Eles podem sentir o que está ao seu redor, como o vento e a textura do chão. Isso é super útil para gatos que saem à noite para caçar ou para cães que exploram lugares novos. Os bigodes os ajudam a não se perderem e a entender melhor o ambiente.

Os bigodes também são uma ferramenta de comunicação para nossos amigos peludos. Por exemplo, quando um gato fica assustado ou animado, seus bigodes podem ficar eriçados, como um sinal de alerta. Isso ajuda os animais

a mostrar como estão se sentindo para outros animais e até para seus donos.

E, por último caro leitor, mas não menos importante, os bigodes protegem os olhos e a boca dos cães e gatos. Se algo chega muito perto do rosto deles, os bigodes sentem e ajudam a evitar acidentes. Eles são como guardiões dos olhos e da boca dos nossos bichinhos.

Portanto, não se deve cortar os bigodes, nem ficar manuseando. Eles são incríveis e fazem muito mais do que imaginamos. Eles ajudam nossos cães e gatos a entender o mundo ao seu redor, a se comunicarem e a se manterem seguros. Então da próxima vez que você olhar para o rosto peludo do seu amigo de quatro patas, lembre-se de que seus bigodes desempenham um papel crucial em sua vida e bem-estar.

**Dra Cinthia Murias Médica Veterinária
 CRMV 27622/SP**